

**Ossificação em colecistite crônica – Raríssimo achado em exame anátomo-patológico de rotina**

**Autor(es):** RONCAGLIO, Rodrigo; JANNKE, Heitor Aberto; MAAS, Tiago; BRANDENBURG, Daniel; BICCA, Eduardo De Barros Coelho

**Apresentador:** Rodrigo Roncaglio

**Orientador:** Heitor Alberto Jannke

**Revisor 1:** Flávio Silveira Menezes

**Revisor 2:** Izaías Ortiz Pinto

**Instituição:** Universidade Federal de Pelotas

**Resumo:**

Colecistite é uma doença da vesícula biliar caracterizada por um processo de inflamação química da mesma. Ela pode apresentar-se de forma aguda, sub-aguda ou crônica. A etiologia da colecistite é multifatorial, mas a obstrução do ducto cístico por cálculos, ou por edema gerado por estes cálculos é, sem dúvida, uma condição fundamental para a gênese da doença, representando 90 – 95% da etiologia. A patologia referida é mais freqüente em mulheres (3:1), entre adultos de 50 – 60 anos, pessoas obesas, mulheres múltiparas e diabéticos. As colecistites crônicas apresentam variantes que incluem as esclero-atróficas, fibrosantes, xantogranulomatosas, foliculares, calcificadas do tipo porcelana e as crônicas agudizadas. Os autores relatam o caso de uma paciente intervida cirurgicamente com diagnóstico de colecistite calculosa ossificada. Relato do caso: Uma paciente com 54 anos de idade vem à consulta com queixa de dor tipo cólica em hipocôndrio direito e vômitos biliosos. O exame ultrassonográfico detectou a presença de colelitíase (cálculos na vesícula biliar). A paciente foi intervida por cirurgia aberta e removida a vesícula com pós-operatório sem outras intercorrências. O espécime recebido para exame, por um laboratório de patologia da cidade de Pelotas, constava de vesícula biliar medindo 5,5 x 2,5 x 1.0 cm, com área de espessamento endurecida no fundo da vesícula e mucosa trabeculada. Os cortes corados por hemotoxilina e eosina mostraram um quadro de colecistite crônica com fibrose, espessamentos vasculares, adenomiose e um grande “leito” atapetando a face interna da vesícula em faixa composta por trabéculas ósseas maduras, extensas, mescladas com calcificação. Os autores interpretam o processo em ossificação metaplásica (II) análoga à que ocorre na miosite ossificante, ossificação de trombozes antigas e ossificações em placas ateromatosas. Salienta-se que em todos os livros textos de patologia examinados não há sequer menção do presente processo anatomo-patológico enfocado.